

<NOME DA UNIVERSIDADE>
<NOME DA UNIDADE ACADÊMICA>
<NOME DO DEPARTAMENTO>

<NOME DO AUTOR DO TRABALHO>

<Título do Trabalho>
<Subtítulo do Trabalho>

<Cidade>
<Ano>

<NOME DA UNIVERSIDADE>
<NOME DA UNIDADE ACADÊMICA>
<NOME DO DEPARTAMENTO>

**AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DE
DISSERTAÇÃO EM FORMATO ELETRÔNICO**

Na qualidade de titular dos direitos de autor, **AUTORIZO** o <Nome da Unidade Acadêmica> da <Nome da Universidade> – <Sigla da Universidade> a reproduzir, inclusive em outro formato ou mídia e através de armazenamento permanente ou temporário, bem como a publicar na rede mundial de computadores (*Internet*) e na biblioteca virtual da <Sigla da Universidade>, entendendo-se os termos “reproduzir” e “publicar” conforme definições dos incisos VI e I, respectivamente, do artigo 5º da Lei nº 9610/98 de 10/02/1998, a obra abaixo especificada, sem que me seja devido pagamento a título de direitos autorais, desde que a reprodução e/ou publicação tenham a finalidade exclusiva de uso por quem a consulta, e a título de divulgação da produção acadêmica gerada pela Universidade, a partir desta data.

Título: <Título do Trabalho> – <Subtítulo do Trabalho>

Autor(a): <Nome do Autor do Trabalho>

<Cidade>, <Dia> de de <Ano>.

<Nome do Autor do Trabalho> – Autor

<Nome do Orientador> – Orientador

<Nome do Co-orientador> – Co-Orientador

<NOME DO AUTOR DO TRABALHO>

<Título do Trabalho>

<Subtítulo do Trabalho>

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação do <Nome da Unidade Acadêmica> da <Nome da Universidade>, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em <Nome do Programa de Pós-Graduação>.

Área de concentração: <Área de Concentração>.

Orientador: Prof. <Nome do Orientador>

Co-Orientador: Prof. <Nome do Co-orientador>

<Cidade>

<Ano>

<NOME DO AUTOR DO TRABALHO>

<Título do Trabalho>

<Subtítulo do Trabalho>

Dissertação defendida no Programa de Pós-Graduação do <Nome da Unidade Acadêmica> da <Nome da Universidade> como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em <Nome do Programa de Pós-Graduação>, aprovada em <Dia> de de <Ano>, pela Banca Examinadora constituída pelos professores:

Prof. <Nome do Orientador>

<Nome da Unidade Acadêmica> – <Sigla da Universidade>
Presidente da Banca

Prof. <Nome do Co-orientador>

<Nome da Unidade Acadêmica do Co-orientador> – <Sigla da Universidade do Co-orientador>

Prof. <Nome do membro da banca>

<Unidade acadêmica> – <Sigla da universidade>

Profa. <Nome do membro da banca>

<Unidade acadêmica> – <Sigla da universidade>

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador(a).

<Nome do Autor do Trabalho>

<Texto com um perfil resumido do autor do trabalho. Por exemplo: (Graduou-se em Artes Cênicas na UFG - Universidade Federal de Goiás. Durante sua graduação, foi monitor no departamento de Filosofia da UFG e pesquisador do CNPq em um trabalho de iniciação científica no departamento de Biologia. Durante o Mestrado, na USP - Universidade de São Paulo, foi bolsista da FAPESP e desenvolveu um trabalho teórico na resolução do Problema das Torres de Hanoi. Atualmente desenvolve soluções para problemas de balanceamento de raio para a pecuária de corte.)>

<Dedicação de $\frac{1}{2}$ do trabalho a alguma pessoa, entidade, etc.>

Agradecimentos

<Texto com agradecimentos às pessoas/entidades que, na opinião do autor, deram alguma contribuição relevante para o desenvolvimento do trabalho.>

<Epi₂¹ grafe i₂¹ uma citai₂¹i₂¹o relacionada com o ti₂¹pico do texto>

<Nome do autor da citai₂¹i₂¹o>,

<Ti₂¹tulo da referi₂¹ncia i₂¹ qual a citai₂¹i₂¹o pertence>.

Resumo

<Nome Reverso do Autor do Trabalho>. <Título do Trabalho>. <Cidade>, <Ano>. 37p. Dissertação de Mestrado. <Nome do Departamento>, <Nome da Unidade Acadêmica>, <Nome da Universidade>.

<Resumo do trabalho>

Palavras-chave

<Palavra chave 1, palavra chave 2, etc.>

Abstract

<Nome Reverso do Autor do Trabalho>. <Work title>. <Cidade>, <Ano>. 37p. MSc. Dissertation. <Nome do Departamento>, <Nome da Unidade Acadêmica>, <Nome da Universidade>.

A sketchy summary of the main points of the text.

Keywords

<Keyword 1, keyword 2, etc.>

Sumário

Lista de Figuras	10
Lista de Tabelas	11
Lista de Algoritmos	12
Lista de Códigos de Programas	13
1 Introdução	14
2 Descrição da classe inf-ufg	16
2.1 Opções da classe	16
2.2 Parâmetros da classe	16
2.3 Elementos Primitivos-Textuais	18
3 Elementos do texto	20
3.1 Figuras	20
3.1.1 Subfiguras	22
3.2 Tabelas	23
3.3 Algoritmos	23
3.4 Códigos de Programa	24
3.5 Teoremas, Corolários e Demonstrações	25
3.6 Citações Longas	26
3.7 Referências Bibliográficas	26
Referências Bibliográficas	29
A Exemplo de um Índice	30
B Exemplo de Outro Índice	34

Lista de Figuras

3.1	Uma figura $\frac{1}{2}$ pica.	21
3.2	Esta figura $\frac{1}{2}$ um exemplo de um $\frac{1}{2}$ tulo de figura que ocupa mais de uma linha, devendo ser indentado e justificado.	21
3.3	Figura inclui $\frac{1}{2}$ da no texto com a classe <code>graphicx</code> .	22
3.4	(a) e (b) representam dois exemplos do uso de subfiguras dentro de uma $\frac{1}{2}$ nica figura.	22
	(b) Segunda subfigura (um peda $\frac{1}{2}$ o).	22

Lista de Tabelas

3.1 Conteúdo do diretório [?]

28

Lista de Algoritmos

3.1 $MSR(A, i, j)$

24

Lista de Códigos de Programas

3.1 `insertionsort()`

25

Introdução

Este documento mostra como usar o \LaTeX com a classe `inf-ufg` para formatar teses, dissertações, monografias e relatórios de conclusão de curso, segundo o padrão adotado pelo Instituto de Informática da UFG. Este documento e a classe `inf-ufg` foram, em grande parte, copiados e adaptados da classe `thesisPUC` e do texto de Thomas Lewiner [?] que descreve a sua utilização.

\LaTeX é um sistema de editoração eletrônica muito usado para produzir documentos científicos de alta qualidade tipográfica. O sistema também é usado para produzir todos os tipos de outros documentos, desde simples cartas até livros completos.

Se você precisar de algum material de apoio referente ao \LaTeX , dê uma olhada em um dos sites do Comprehensive TEX Archive Network (CTAN). O site está em www.ctan.org. Todos os pacotes podem ser obtidos via FTP <ftp://www.ctan.org> e existem vários servidores em todo o mundo. Eles podem ser encontrados, por exemplo, em <ftp://ctan.tug.org> (EUA), <ftp://ftp.dante.de> (Alemanha), <ftp://ftp.tex.ac.uk> (Reino Unido).

Você pode encontrar uma grande quantidade de informações e dicas na página dos usuários brasileiros de \LaTeX (TeX-BR). O endereço é <http://biquinho.furg.br/tex-br/>. Tanto no CTAN quanto no TeX-BR estão disponíveis bons documentos em português sobre o \LaTeX . Em particular no CTAN, está disponível uma introdução bastante completa em português: [CTAN:/tex-archive/info/lshort/portuguese-BR/](http://ctan.tug.org/info/lshort/portuguese-BR/). No TeX-BR também existe um documento com exemplos de uso de \LaTeX e de vários pacotes: <http://biquinho.furg.br/tex-br/doc/LaTeX-demo/>. O objetivo é ser, através de exemplos, um guia para o usuário de \LaTeX iniciante e intermediário, podendo, ainda, servir como um guia de referência rápida para usuários avançados.

Se você quer usar o \LaTeX em seu computador, verifique em quais sistemas ele está disponível em [CTAN:/tex-archive/systems/](http://ctan.tug.org/tex-archive/systems/). Em particular para MS Windows, o sistema gratuito **MikTeX**, disponível no CTAN e no site www.miktex.org é completo e atualizado de todas as opções que você poderia precisar para editar o seu texto.

O estilo inf-ufg se integra completamente ao $\text{\LaTeX} 2_{\epsilon}$. Uma tese, dissertação ou monografia escrita no estilo padrão do \LaTeX para teses (estilo `report`) pode ser formatada em 15 minutos para se adaptar às normas da UFG.

O estilo inf-ufg foi desenhado para minimizar a quantidade de texto e de comandos necessários para escrever a sua dissertação. Se precisar inserir algumas macros no início do seu arquivo \LaTeX , precisando os dados bibliográficos da sua dissertação (por exemplo o seu nome, o título da dissertação...). Em seguida, cada página dos elementos textuais será formatada usando macros ou ambientes específicos. O corpo do texto é editado normalmente. Finalmente, as referências bibliográficas podem ser entradas manualmente (via o comando `\bibitem` do \LaTeX padrão) ou usando o sistema BiBTeX (muito mais recomendado). Neste caso, os arquivos `inf-ufg.bst` e `abnt-alf.bst` permitem a formatação das referências bibliográficas segundo as normas da UFG.

Descrição da classe inf-ufg

2.1 Opções da classe

Para usar esta classe num documento $\text{\LaTeX} 2_{\epsilon}$, coloque os arquivos `inf-ufg.cls`, `inf-ufg.bst`, `abnt-num.bst`, `atbeginend.sty` e `tocloft.sty` numa pasta onde o compilador \LaTeX pode achá-lo (normalmente na mesma pasta que seu arquivo `.tex`), e defina-o como o estilo do seu documento. Por exemplo, uma dissertação de mestrado que usa o modelo `abnt` de citações e bibliográficas:

```
\documentclass[dissertacao,abnt]{inf-ufg}
...
\begin{document}
```

As opções da classe são `[tese]` (para tese de doutorado), `[dissertacao]` (para dissertação de mestrado), `[monografia]` (para monografia de curso de especialização) e `[relatorio]` (para relatório final de curso de graduação). Se nenhuma opção for declarada, o documento é considerado como uma dissertação de mestrado. Se a opção `[abnt]` for utilizada, as citações e bibliográficas serão geradas conforme definido pelo grupo de trabalho `abnt-tex`. Contudo, o mais recomendável é utilizar essa opção. Com a opção `[nocolorlinks]` todos os *links* de navegação no texto ficam na cor preta. O ideal é usar esta opção para gerar o arquivo para impressão, pois a qualidade da impressão dos *links* fica superior.

2.2 Parâmetros da classe

Os elementos textuais são definidos página por página e dependem da correta definição dos parâmetros listados a seguir (aqueles que contêm um texto/valor padrão não precisam ser definidos, caso atenda a situação do autor do texto que está usando a classe `inf-ufg.cls`):

- `\autor` : Nome completo do autor da tese, começando pelo apelido (ex.: José da Silva);
- `\autorR` : Nome completo do autor da tese, começando pelo nome (ex.: da Silva, José);
- `\titulo` : Título da tese, dissertação, monografia ou relatório de conclusão de curso;
- `\subtitulo` : Se tiver um subtítulo, use este macro para defini-lo;
- `\cidade` : A cidade de edição. A cidade padrão é Goiânia.
- `\dia` : Dia do mês da data de defesa (1–31);
- `\mes` : Mês da data de defesa (1–12);
- `\ano` : Ano da data de defesa;
- `\universidade` : Nome completo da universidade. O nome padrão é Universidade Federal de Goiás;
- `\uni` : Sigla da universidade. A sigla padrão é UFG;
- `\unidade` : Nome da unidade acadêmica. O padrão é Instituto de Informática;
- `\departamento` : Nome do departamento, com maiúscula na primeira letra (para o caso de unidades com mais de um departamento);
- `\programa` : Nome do programa de pós-graduação, com maiúscula na primeira letra. O padrão é Computação;
- `\concentracao` : Nome da área de concentração;
- `\orientador` : Nome completo do orientador, começando pelo apelido;
- `\orientadorR` : Nome completo do orientador, começando pelo nome;
- `\orientadora` : Nome completo da orientadora, começando pelo apelido; use este comando e o `\prximo` se for orientadora e não orientador.
- `\orientadoraR` : Nome completo do orientadora, começando pelo nome;
- `\coorientador` : Nome completo do co-orientador, começando pelo apelido;
- `\coorientadorR` : Nome completo do co-orientador, começando pelo nome;
- `\coorientadora` : Nome completo da coorientadora, começando pelo apelido; use este comando e o `\prximo` se for coorientadora e não coorientador.
- `\coorientadoraR` : Nome completo do coorientadora, começando pelo nome;
- `\universidadeco` : Nome da universidade do coorientador;
- `\unico` : Sigla da universidade do coorientador;
- `\unidadeco` : Nome da unidade acadêmica do coorientador.¹

¹Se não tiver um co-orientador, não defina esses últimos sete parâmetros.

2.3 Elementos Pr₂-Textuais

Os elementos pr₂-textuais s₂o definidos p₂gina por p₂gina, conforme descritos a seguir:

capa

`\capa` : Gera o modelo da capa externa do trabalho. Esta p₂gina servir₂ apenas como modelo para a encaderna₂o da vers₂o final do texto. Nenhum dado i₂ necess₂rio.

publica₂o

`\publica` : Gera a autoriza₂o para publica₂o do trabalho em formato eletr₂nico e disponibiliza₂o do mesmo na biblioteca virtual da UFG.

rosto

`\rosto` : Gera a folha de rosto, a qual i₂ a primeira folha interna do trabalho. Nenhum dado i₂ necess₂rio.

aprova₂o

`\aprovacao` : ambiente para a reprodu₂o do termo de aprova₂o da Banca Examinadora da tese ou disserta₂o.

banca

`\banca` : Entrada para o nome dos examinadores, exceto o(s) orientador(es).
`\profa` : Entrada para o nome das examinadoras, exceto o(s) orientador(es).

direitos

`\direitos` : Macro com 2 argumentos para gerar os direitos autorais, o perfil do aluno e a ficha catalogr₂fica da Biblioteca Central da UFG.

- O primeiro argumento i₂ o Perfil do aluno; e
- O segundo argumento i₂ a lista das palavras-chaves para a Ficha Catalogr₂fica.

dedicat₂ria

`\dedicatoria` : ambiente para escrever a dedicat₂ria. i₂ poss₂vel trocar o espa₂amento dentro desse ambiente do mesmo jeito que no L^AT_EX padr₂o.

agradecimentos

`\agradecimentos` : ambiente para escrever os agradecimentos. i₂ poss₂vel trocar o espa₂amento dentro desse ambiente do mesmo jeito que no L^AT_EX padr₂o.

resumo

`\chaves` : A lista das palavras chaves, separadas por ‘;’. Deve ser definido antes do ambiente `\resumo`, o qual $\frac{1}{2}$ usado para escrever o resumo em portug $\frac{1}{2}$ is.

abstract

`\keys` : A lista das palavras chaves em ingl $\frac{1}{2}$ is, separadas por ‘;’. Deve ser definido antes do ambiente `\abstract`, o qual cont $\frac{1}{2}$ em 1 argumento e $\frac{1}{2}$ usado para escrever o resumo em ingl $\frac{1}{2}$ is. O argumento deve ser o t $\frac{1}{2}$ itulo do trabalho em ingl $\frac{1}{2}$ is.

tabelas

`\tabelas` : Macro com 1 argumento opcional para gerar as tabelas. O argumento pode ser:

- nada [] : gera apenas o sum $\frac{1}{2}$ rio;
- fig : gera o sum $\frac{1}{2}$ rio e uma lista de figuras;
- tab : gera o sum $\frac{1}{2}$ rio e uma lista de tabelas;
- alg : gera o sum $\frac{1}{2}$ rio e uma lista de algoritmos;
- cod : gera o sum $\frac{1}{2}$ rio e uma lista de programas.

Pode-se usar qualquer combina $\frac{1}{2}$ o dessas op $\frac{1}{2}$ es. Por exemplo:

- figtab : gera o sum $\frac{1}{2}$ rio e listas de figuras e tabelas,
- figtabcod : gera o sum $\frac{1}{2}$ rio e listas de figuras, tabelas e c $\frac{1}{2}$ digos de programas;
- figtabalg : gera o sum $\frac{1}{2}$ rio e listas de figuras, tabelas e algoritmos;
- figtabalgcod : gera o sum $\frac{1}{2}$ rio e listas de figuras, tabelas, algoritmos e c $\frac{1}{2}$ digos de programas

ep $\frac{1}{2}$ grafe

`\epigrafe` : Macro com 3 argumentos que permite editar um ep $\frac{1}{2}$ grafe. O primeiro argumento $\frac{1}{2}$ o texto da cita $\frac{1}{2}$ o. O segundo argumento $\frac{1}{2}$ o nome do autor da cita $\frac{1}{2}$ o. O terceiro argumento $\frac{1}{2}$ o t $\frac{1}{2}$ itulo da refer $\frac{1}{2}$ ncia $\frac{1}{2}$ qual a cita $\frac{1}{2}$ o pertence.

Elementos do texto

3.1 Figuras

Ritulos de figuras e tabelas devem ser centralizados se tiverem até uma linha (Figura 3.1), caso contrário devem estar justificados e identados em ambas as margens, como mostrado na Figura 3.2. Essa formatação é realizada automaticamente pela classe `inf-ufg`.

Os compiladores \LaTeX provêem um mecanismo bastante simples para inclusão de figuras, o que pode ser feito com o auxílio de várias classes auxiliares (as mais comuns são `graphic` e `graphicx`). A classe `inf-ufg` usa o comando `\includegraphics`, da classe `graphicx`, para a inclusão de figuras e é necessário colocar a extensão do arquivo neste comando. Por exemplo, para a figura 3.1 os comandos usados foram:

```
\begin{figure}[htb]
\centering
\includegraphics[width=0.40\textwidth]{./fig/exemploFig1}
\caption{Uma figura típica.}
\label{fig:exemploFig1}
\end{figure}
```

Ao se usar o compilador \LaTeX , as figuras podem estar nos formatos *eps* e *ps*. Ao se usar o \PDFLaTeX , as figuras podem estar nos formatos *png*, *jpg*, *pdf* e *mps*. A classe `graphicx` também pode ser usada para a inclusão de figuras, nos formatos listados, ao se usar o \PDFLaTeX . Os comandos necessários são os mesmos ao se incluir figuras ao se usar o compilador \LaTeX . O uso do comando `\includegraphics` faz com que \PDFLaTeX procure primeiro por figuras com extensão *pdf*, depois *jpg*, depois *mps* e por último *png*. Aqui também é necessário especificar a extensão do arquivo.

Para a inclusão das figuras 3.1 e 3.3 os comandos usados, tanto no \LaTeX quanto no \PDFLaTeX , seriam os mesmos. É claro que em cada caso devem estar

disponíveis as figuras nos formatos suportados por cada compilador. Por exemplo, para a inclusão da figura 3.3 foram usados:

```
\begin{figure} [H]
\centering
\includegraphics[width=0.40\textwidth]{./fig/exemploFig3}
\caption{Figura incluída no texto com a classe graphicx.}
\label{fig:exemploFig3}
\end{figure}
```

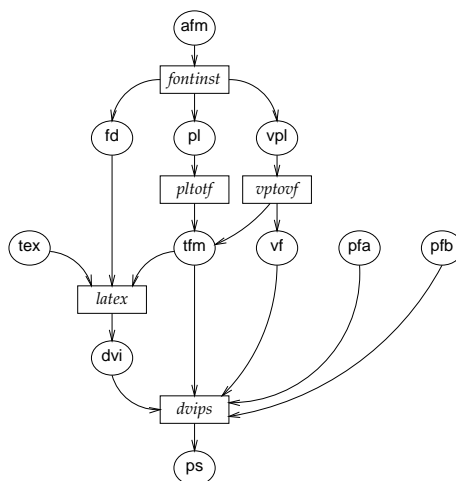


Figura 3.1: Uma figura típica.

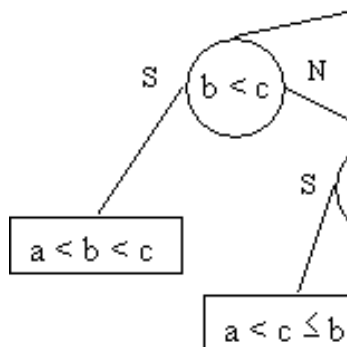


Figura 3.2: Esta figura é um exemplo de um título de figura que ocupa mais de uma linha, devendo ser indentado e justificado.

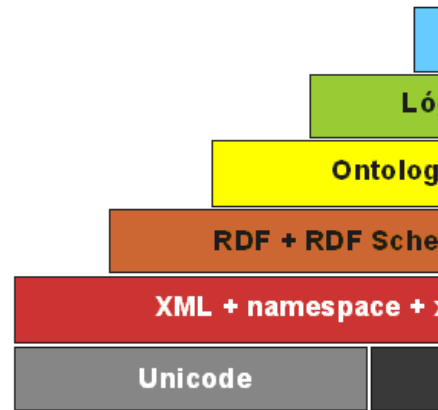
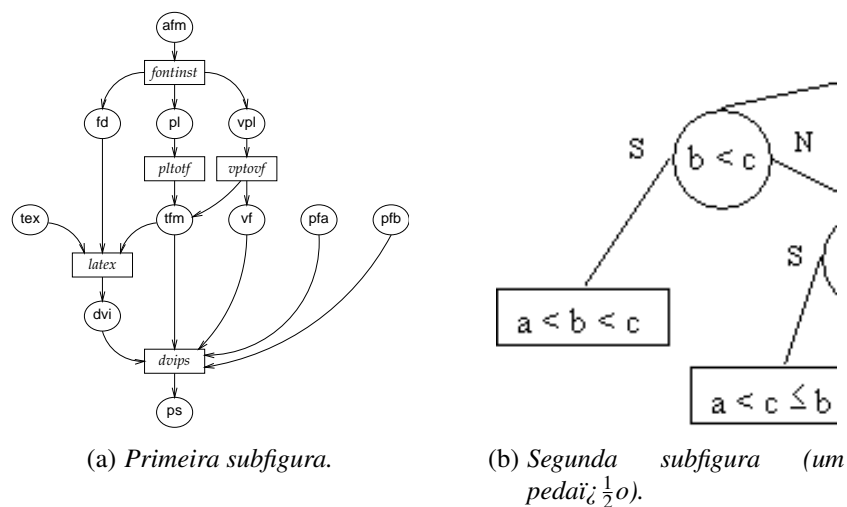


Figura 3.3: Figura inclui $\frac{1}{2}$ da no texto com a classe `graphicx`.

3.1.1 Subfiguras

A classe `subfigure` pode ser usada para a inclusão $\frac{1}{2}$ de figuras dentro de figuras (consulte a documentação $\frac{1}{2}$ da classe para maiores detalhes). Por exemplo, a Figura 3.4 contém $\frac{1}{2}$ duas subfiguras. Estas podem ser referenciadas por $\frac{1}{2}$ títulos independentes, ou seja, podem ser referenciadas como Figuras 3.4(a) e 3.4(b) ou Subfiguras (a) e (b).



(a) Primeira subfigura.

(b) Segunda subfigura (um pedaço $\frac{1}{2}$ o).

Figura 3.4: (a) e (b) representam dois exemplos do uso de subfiguras dentro de uma única figura.

A figura 3.4 foi incluída com os comandos listados a seguir. Observe que há títulos independentes para cada uma das subfiguras e um título geral para a figura, os quais podem ser todos referenciados.

```
\begin{figure}[h]
\centering
\subfigure[Primeira subfigura.]
{
\includegraphics[width=0.35\textwidth]{./fig/exemploFig1}
\label{subfig:ex1}
} \quad
\subfigure[Segunda subfigura (um pedaço).]
{
\includegraphics[width=0.30\textwidth]{./fig/exemploFig2}
\label{subfig:ex2}
}
\caption{{\subref{subfig:ex1}} e {\subref{subfig:ex2}} representam
dois exemplos do uso de subfiguras dentro de uma única
figura.}
\label{fig:subfiguras}
\end{figure}
```

Caso uma subfigura tenha título, para evitar que o mesmo apareça na Lista de Figuras, use o comando `\subfigure[][]`. Caso uma subfigura tenha título e deseje-se evitar que a mesma apareça na Lista de Figuras, use o comando `\subfigure[][Ritulo]`.

3.2 Tabelas

Em tabelas, deve-se evitar usar cor de fundo diferente do branco e o uso de linhas grossas ou duplas. Ao relatar dados empíricos, se deve usar mais dígitos decimais do aqueles que possam ser garantidos pela sua precisão e reprodutibilidade. Títulos de tabelas devem ser colocados antes das mesmas (veja a Tabela 3.1).

3.3 Algoritmos

Algoritmos devem ser representados no formato do Algoritmo 3.1, que foi descrito com o uso da classe `algorithm2e`. A rigor é obrigatório o uso dessa

classe, contudo o uso da mesma permite que seja gerada automaticamente uma lista de algoritmos logo após o sumário.

Algoritmo 3.1: $MSR(A, i, j)$

Entrada: vetor $A[i..j]$, inteiros não negativos i e j .

Saída: vetor $A[i..j]$ ordenado.

```

1  $n \leftarrow j - i.$ 
2 se ( $n < 4$ ) então
3   | Ordene com  $\leq 3$  comparações.
4 senão
5   | Divida  $A$  em  $\lceil \sqrt{n} \rceil$  subvetores de comprimento máximo  $\lfloor \sqrt{n} \rfloor.$ 
6   | Aplique  $MSR$  a cada um dos subvetores.
7   | Intercale os subvetores.
8 fim
```

3.4 Cí½digos de Programa

Cí½digos de programa podem ser importados, mantendo-se a formatação original, conforme se pode ver no exemplo do Cí½digo 3.1. Este exemplo usa o ambiente código, definido na classe `inf-ufg`, que permite que uma lista de programas seja gerada automaticamente logo após o sumário.

Código 3.1 insertionsort()

```

1 void insertionSort( int* v, int n )
2 {
3     int i = 0;
4     int j = 1;
5     int aux = 0;
6
7     while (j < n)
8     {
9         aux = v[j];
10        i = j - 1;
11        while ((i >= 0) && (v[i] > aux))
12        {
13            v[i + 1] = v[i];
14            i = i - 1;
15        }
16        v[i + 1] = aux;
17        j = j + 1;
18    }
19 }

```

3.5 Teoremas, Corolários e Demonstrações

O uso do ambiente `theorem` permite a escrita de teoremas, como no exemplo a seguir:

```

\begin{theorem}[Pitágoras]
Em todo triângulo retângulo o quadrado do comprimento
da hipotenusa é igual a soma dos quadrados dos
comprimentos dos catetos.
\end{theorem}

```

O resultado é o mostrado a seguir:

Teorema 3.1 (Pitágoras) *Em todo triângulo retângulo o quadrado do comprimento da hipotenusa é igual a soma dos quadrados dos comprimentos dos catetos.*

Da mesma forma pode-se usar o ambiente `proof` para demonstrar de teoremas:

```
\begin{proof}
Para demonstrar o Teorema de Pitägoras \dots
\end{proof}
```

Neste caso, o resultado $\frac{1}{2}$:

Prova. Para demonstrar o Teorema de Pitägoras ... □

Alim desses dois ambientes, estäo definidos os ambientes `definition` (Definiäo), `corollary` (Corolärio), `lemma` (Lema), `proposition` (Proposiäo), `comment` (Observäo).

3.6 Citai₂i₂es Longas

Segundo as normas da ABNT, uma citai₂i₂ longa (mais de 3 linhas) deve seguir uma formai₂o especial. Para tanto foi criado o ambiente `citacao`, o qual $\frac{1}{2}$ baseado no ambiente de mesmo nome definido pelo grupo ABNTex [?]:

Uma citai₂i₂ longa (mais de 3 linhas) deve vir em parägrafo separado, com recuo de 4cm da margem esquerda, em fonte menor, sem as aspas [?, 4.4] e com espaäamento simples [?, 5.3]. Uma regra de como fazer citai₂i₂es em geral não $\frac{1}{2}$ simples. $\frac{1}{2}$ prudente ler [?] se voc $\frac{1}{2}$ optar for fazer uso freqüente de citai₂i₂es. Para satisfazer $\frac{1}{2}$ s exigências tipogräficas que a norma pede para citai₂i₂es longas, use o ambiente `citacao`.

Este exemplo de citai₂i₂ longa foi produzido com o uso do ambiente `citacao`, como descrito logo a seguir:

```
\begin{citacao}
Uma citai2i2 longa (mais de 3 linhas) deve vir em parägrafo
separado, com recuo de 4cm da margem esquerda, em fonte menor,
sem as aspas \cite[4.4]{NBR10520:2001} e com espaäamento
simples \cite[5.3]{NBR14724:2001}. Uma regra de como fazer
citai2i2es em geral não  $\frac{1}{2}$  simples.  $\frac{1}{2}$  prudente ler
\cite{NBR10520:2001} se voc $\frac{1}{2}$  optar for fazer uso freqüente
de citai2i2es. Para satisfazer  $\frac{1}{2}$ s exigências tipogräficas que a
norma pede para citai2i2es longas, use o ambiente citacao.
\end{citacao}
```

3.7 Referências Bibliogräficas

Esta seäo mostra exemplos de uso de referências bibliogräficas com `LATEX` e do comando `\cite`. Muitas das entradas listadas na página 29

foram obtidas de: <http://linwww.ira.uka.de/bibliography/index.html>. Outro grande repositório de referências já em formato BIBTEX está disponível em: <http://www.math.utah.edu/beebe/bibliographies.html>.

As referências bibliográficas devem ser não homogêneas e uniformes. Recomenda-se usar não meros entre colchetes, como por exemplo [?], [?] e [?]. O comando `\nocite` não produz texto, mas permite que a entrada seja incluída nas referências. Por exemplo, o comando `\nocite{Ber1970}` gera na lista de referências bibliográficas a entrada referente à chave `Ber1970`, mas não inclui nenhuma referência no texto. O comando `\nocite{*}` faz com que todas as entradas do arquivo de dados do BIBTEX sejam incluídas nas referências.

Existem vários livros sobre LATEX , como [?, ?, ?], embora os mais famosos sejam sem dúvida [?] e [?]. Para converter documentos LATEX para HTML veja [?, pg.1–10].

Tabela 3.1: *Conteúdo do diretório [?]*

Tag	Comprimento	Início	Tag	Comprimento	Fim
001	0020	00000	100	0032	00235
003	0004	00020	245	0087	00267
005	0017	00024	246	0036	00354
008	0041	00041	250	0012	00390
010	0024	00082	260	0037	00402
020	0025	00106	300	0029	00439
020	0044	00131	500	0042	00468
040	0018	00175	520	0220	00510
050	0024	00193	650	0033	00730
082	0018	00217	650	0012	00763

Referências Bibliográficas
